O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 38.º — N.º 1898

Sábado, 21 de Julho de 1945

VISADO PELA CENSURA

Pobre Inês!

Estavas linda Inês, posta em sossego,
Dos teus anos colhendo dôce fruito...

quando alguem te foi arrancar à paz do tumulo e te trouxe para o *écran* do cinema,—assassinando-te outra vez!. .

Não há direito.

Combóios

A Companhia dos Caminhos de Ferro pôz em circulação mais um *rápido*, às sextas-feiras, entre Lisboa e Pôrto e restabeleceu os combóios mistos das 6,54 horas para o norte e das 21,54 para o sul.

A coisa, vai; de vagar, mas vai.

Carta de Lisboa

Amisade que se consolida

A vinda até nós de uma comissão brasileira, a-fim-de assinar, em nome do Brasil o acôrdo ortográfico, foi um novo e admirável pretexto para mais uma vez se afirmar o valor da amisade luso-brasileira que, todos os dias se apresenta com novos e mais expressivos aspectos.

Agora, com a próxima assinatura do acôrdo ortográfico, com a tão desejada unidade da língua comum, pode dizer-se, sem favor nem exagêro, que a amisade entre as duas nações irmãs vai enveredar por um mais forte caminho de consolidação.

Mais eloquente que todos os discursos

Nas palavras com que agradeceu a recepção que lhe foi dispensada na vila de Nazaré, onde há pouco foi proceder à inauguração de vários melhoramentos, o sr. Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas declarou que, desde 1931, foram gastos em melhoramentos públicos nem mais nem menos que um milhão de contos dos quais 550.000 mil foram dispendidos pelo Estado em regime de comparticipação.

A eloqüência expressiva dêstes números dispensa todo e qualquer comentário, chega suficientemente para se evidenciar de maneira bem explícita o que tem sido a obra de renascimento nacional, realizada pela Revolução.

Adesão clara

A recepção dispensada por Traz-os-Montes ao sr. Ministro do Interior, que há pouco ali esteve, veio ser mais uma nova e bem precisa afirmação do que é a unidade nacional à volta do Govêrno de Carmona e Salazar.

Todo o país, de norte a sul, consciente do seu dever, continua formando em redor do Govêrno que encarna em si os princípios salvadores da Revolução. Foi graças a essa unidade que nós pudemos salvar-nos da guerra. Há-de ser mercê dela que poderemos também vencer as muitas e graves complicações da Paz.

CORDEIRO GOMES

Baile de beneficência

E' hoje que se realiza na Assembleia da Barra o promovido pela sua Direcção com o concurso da comissão de senhoras aqui mencionadas no ultimo numero e em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Promete ser animado, dado o numero de famílias que se espera concorram para o fim em vista.

Como dissemos, estão assegurados os transportes de ida e volta.

Nova repartição

O edifício onde funcionou a Central Telefónica, na Praça da Republica e que pertence à Câmara, vai ser cedido à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, a cargo do sr. eng. Sá e Melo, antigo director de Estradas de Aveiro, afim-de nele ser instalada uma secção daquela repartição publica.

Dr. Álvaro Sampaio

A tratar de assuntos de interêsse concelhio, voltou à capital o sr. presidente do município, que, como se vê, não descura os trabalhos em que anda empenhado.

Honra lhe seja.

Abastecimento de água

Foi reforçada com 717.500$00, conforme havia sido solicitado pela Câmara, a comparticipação para a execução das obras de abastecimento de água à cidade, que vão bastante adiantadas já. Em virtude dêste valioso auxílio do Govêrno, foram expedidos telegramas de agradecimento aos srs. Ministro e Sub-Secretário das Obras Publicas e outras individualidades que no assunto tiveram interferência, pois ficou assim satisfeita uma aspiração do Município e contraída mais uma dívida de gratidão para com o poder central.

* * *

Pelo sr. Ministro das Finanças foi autorizada a baixa de juro e maior prazo de amortização do empréstimo de 3.955 contos feito para o grande melhoramento.

Os organismos representativos da Farmácia

expõem ao Govêrno a situação difícil que a classe atravessa

Foi ultimamente entregue ao sr. Ministro do Interior a seguinte representação:

O Grémio Nacional das Farmácias, o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e os Sindicatos Nacionais dos Ajudantes de Farmácia de Lisboa e do Porto, expõem a Vossa Excelência, com o devido respeito, o seguinte:

O custo de vida, cujo aumento se tem feito sentir em todos os sectores económicos, não foi, até agora, levado em conta no que diz respeito à situação da Farmácia, e, contudo, se nalguns sectores êsse aumento tem provocado uma crise difícil, neste precisamente, como em poucos, êle se faz sentir, mercê de variadíssimas razões que concorrem, dentro da vida da Farmácia, para o mesmo mal.

Assim, o aumento constante do custo dos produtos químicos e farmacêuticos e a dificuldade da sua obtenção, e a adopção de medidas sociais em prol do ajudante de farmácia, sobretudo, para não citar mais factores, tornaram demasiadamente onerosa, e em certos casos quási impossível, a vida económica e financeira das farmácias.

Com efeito, desde o início da guerra mundial até hoje, o agravamento do custo dos produtos químicos, provenientes, em geral, do mercado estrangeiro, é alarmante. A par disso, firmou-se, em 1942, um contrato colectivo de trabalho entre as farmácias e os seus empregados em que se melhorou consideravelmente a situação dêstes, com inteiro sacrifício daquelas, pois nenhum benefício se lhes procurou em contrapartida, e logo essas condições dos empregados se melhoraram ainda mais, em 1944, com uma revisão dêsse acôrdo e com novos e maiores sacrifícios para as mesmas farmácias.

Nestas circunstâncias, é justo e humano, além do mais, que sejam concedidos aumentos para os produtos empregados nas farmácias, em manipulações, e, bem assim, o aumento da própria manipulação, que é, afinal, a remuneração do farmacêutico, com a qual tem de fazer face a todos os seus encargos. Esse tem sido o critério com que se tem autorizado o aumento de preços das especialidades farmacêuticas, precisamente por se verificar o aumento de custo dos produtos nelas empregados; e foi também autorizado um aumento sôbre os produtos químicos importados, estabelecendo uma percentagem que permite à Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos fazer face ao acréscimo das suas despesas.

O Regimento de Preços data de 1933 E apenas em 40 produtos, ou menos, foram autorizadas alterações por aquela Comissão Reguladora, quando são centenas—para não dizermos a totalidade—os que, por imposição do *Regimento*, as farmácias têm de vender por preço inferior ou igual ao do seu custo efectivo.

A actualização dêsse *Regimento*, quer provisóriamente, por meio de uma aplicação generalizada do n.º 5 das respectivas Disposições Gerais, quer de maneira mais definitiva, por meio de uma revisão geral a cargo da Comissão Oficial do Regimento, tem sido objecto de repetidas diligências e exposições, entre estas, a que foi elaborada pelos Delegados, no Porto, dêste Grémio e do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, entregue a sua Excelência o Ministro do Interior, Sr. Dr. Mário Pais e Sousa, em Maio de 1944, e a dos farmacêuticos do Algarve, apresentada em Julho seguinte. Do reconhecimento da justiça e oportunidade do que instantemente se tem reclamado, resultou serem propostas, pela Comissão Oficial do Regimento, as alterações urgentes julgadas eficientes.

Urge, para acudir ao desequilíbrio económico em que vive a Farmácia Portuguesa, que essas alterações sejam autorizadas, publicadas e postas em vigor.

E' essa urgência que temos a honra de solicitar de Vossa Excelência, perfeitamente confiantes em que o seu alto critério reconhecerá, não só a necessidade inadiável de permitir a vida das farmácias, a bem da saúde pública, mas ainda de ser mantida a possibilidade de entendimento e convergência de esforços entre os organismos corporativos, isto é, entre grémios e sindicatos, tornando, finalmente, possível a aprovação do *Preçário Guia* para o Formulário dos Medicamentos para as Associações Mutualistas, cujo uso, tornado obrigatório, muito benificiaria as instituições de Assistência e de Previdência, e até mesmo as classes pobres.

O que aqui se expõe é a pura verdade dos factos. Só resta saber quando se dignarão as entidades, às quais o assunto está afecto, despachar no sentido de atenuar quanto possivel a situação das farmácias.

Concertos musicais

Teve ante-ontem lugar o primeiro, com bastante concorrência, pela *Banda Amizade*.

Hoje toca, à mesma hora, a banda da Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes.

IMPRENSA REGIONAL

Além doutros a queixarem-se da mesma coisa, surge o *Correio da Feira* a referir-se nestes têrmos à hora que atravessamos:

Epoca de cuidados para se sustentar atravessa a imprensa regional ou da provincia. Crise grave a consome para que possa apresentar-se aos leitores com bom aspecto e leitura que agrade.

A falta de papel e a carestia dos materiais necessarios para a sua confecção, são problemas que afligem dia a dia, semana a semana, os seus directores e proprietários.

Permutamos com colegas que se apresentam apenas com duas páginas e estes com mais anuncios do que leitura de informação noticiosa ou literária. Esses fazem assim face às dificuldades e são bem recebidos pelos assinantes que os compreendem.

Outros, porém, e neste número acha-se o *Correio da Feira*, com trabalho esgotante, não são devidamente apreciados, nem pelo comércio local negando-lhe colaboração com anuncios, nem por parte de muitos assinantes que querem sempre o jornal cheio e a horas, com quatro páginas, havendo até quem se negue ao pagamento da assinatura, entendendo que é uma *ESMOLA* a retribuição do jornal que recebem anualmente.

Ainda há duas semanas mandámos, em vão, trez vezes, a certa repartição da vila, o cobrador com um recibo cuja assinatura havia começado em Janeiro. A' terceira foi feito o reparo de que ainda não havia terminado o ano, sendo indicado que a casa mandasse o recibo de seis meses.

Como nesta Administração há o costume de não aceitar assinaturas por menos de um ano, o proprietário preferiu perder a importância de seis meses e resolveu eliminar aquele assinante do seu livro, para não ter mais trabalho nem o cobrador perder tempo em passeios.

Estes desabafos vêm a propósito dos reparos feitos ás dificuldades por que também atravessa o *Democrata*, velho paladino republicano de Averio e nosso presado colega, etc., etc.

Tinha aqui cabimento uma carta interessante, esta semana recebida de Coimbra sobre o assunto, em que se acusam os *jornalistas da pequena Imprensa de já não terem alma, de não reagirem* e outros disparates semelhantes, que de vez enquando acodem à ideia de certas cabeças em decomposição... Nós podiamos dar uma *ripada* de alto a baixo, que deixaria sem concerto o cretino que a assina. Mas para quê se nas passagens desta vida há tipos com bico para tudo?...

Pelo Teatro

Deve apresentar-se, de novo, no Teatro Aveirense, em 28 do corrente, o Grupo Cénico do Troviscal, que representará a revista-fantasia em 2 actos e 23 quadros, intitulada *Rapsódia Portuguesa*.

E' escrita pelo sr. dr. Manuel Filipe e contem 30 numeros de música do sr. Leonildo Rosa, que já tem dado o seu concurso para representações do mesmo género.

Oxalá os amadores bairradinos sejam bem sucedidos.

O distrito de Aveiro e os exames de instrução primária

A imprensa diária publicou, há dias, a nota dos candidatos a exame do 2.º grau de instrução primária em todos os distritos do país. O nosso distrito, exceptuando os de Lisboa e Pôrto, que, lógicamente, apresentam um número considerávelmente maior, figura à cabeça dos demais, com 2:678 candidatos. A seguir—e note-se que alguns possuem uma população bastante mais elevada e muitos mais estabelecimentos de ensino—encontram-se Santarém, com 2.424 candidatos; Coimbra, com 2.275; Viseu, com 2.223; Braga, com 2.126.

Qualquer dos outros não atinge os dois milhares.

Referindo o facto, sumamente honroso para o distrito de Aveiro, onde há muitos anos a instrução popular atingiu um nível de grande relêvo, queremos salientar o que êle significa como demonstração de competência, zêlo e dedicação dos professores e bem assim dos seus orientadores, particularmente, do director do Distrito Escolar, sr. António de Meneses Mendes, que tem sabido impôr-se à geral consideração pela sua inteligência, devoção às funções que lhe estão confiadas e pelo seu aprumo moral e profissional.

Os louvores, que mais em especialmente são devidos aos agentes de ensino, queremos torná-los extensivos às classes pobres do distrito, que demonstram também uma elevada compreensão da utilidade e da necessidade da instrução.

Chamada de bombeiros

Esta semana saiu três vezes a viatura dos nossos voluntários para a extinção de pequenos incêndios manifestados em Angeja, Cacia e Aveiro.

No que diz respeito a esta cidade foi notado a dificuldade da aproximação junto do prédio onde o fogo se manifestou por nas ruas próximas estarem abertas as valas para a canalização da água, pelo que lembramos, mais uma vez, a conveniência desse serviço ser executado em condições de não causar transtornos.

O roubo no Museu

Com a sala das audiências a abarrotar de espectadores, terminou, na quinta-feira, o julgamento dos que à barra do tribunal foram chamados a prestar contas por êsse delito do conhecimento público e agora teve o seu epílogo.

Os réus foram condenados: João Costa em 18 meses de prisão correccional, levando em conta o tempo já sofrido (16 meses); 1.000$00 de imposto de justiça com os acréscimos legais; Sebastião Amaral, em 21 meses de prisão correccional, levando em conta o tempo sofrido (4 meses) 1.000$00 de imposto de justiça com os acréscimos legais e ambos solidariamente na indemnização de 600$00 ao Museu.

Interpuzeram recurso.

Orfeão de Viseu

Recebemos da sua respectiva Direcção a seguinte carta:

Sr. Director de O Democrata
AVEIRO

Em nome da Direcção dêste Orfeão, venho, com muito reconhecimento, agradecer a V. as palavras amáveis que fez inserir no jornal que tão inteligentemente dirige e orienta, com data de 14 do corrente, as quais muito nos penhoram e sensibilizam.

Creia V. que de Aveiro trouxemos recordações tão vivas e tão cativantes que jamais poderemos olvidar.

Peço a V. a finesa de, em nome desta Instituição e por intermedio desse semanário, agradecer a todos os componentes da Acção Cultural das Fábricas Aleluia e em especial, à Ex.ma Gerência das referidas Fábricas, tudo quanto nos foi feito, que é bem filho da magnanimidade de corações bem formados.

Com os protestos de muita consideração e apreço, sou, entretanto, a firmar-me,

A BEM DA ARTE E DA BEIRA

Viseu, 17 de Julho de 1945

Pela Direcção do Orfeão de Viseu

a) *MANUEL AUGUSTO RODRIGUES*
(Secretário)

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

Já veraneia na Praia do Farol a subsidiada pela Câmara, Govêrno Civil e outras entidades, na qual superintende o médico, sr. dr. José Gamelas.

Exames

—o—

Em Lisboa transitou para o 5.º ano dos liceus com excelente classificação e obteve plena aprovação no exame do 3.º ano de piano a que se submeteu no Conservatório Nacional, o estudante Luís Fernando Rodrigues, filho do sr. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do Secretariado da Propaganda Nacional.

* * *

Também no liceu desta cidade passou para o 4.º ano a menina Maria Helena Ramos, filha do hábil fotógrafo Henrique Ramos e da sua esposa, a professora sr.ª D. Maria Isabel Farto Ramos, e para o 2.º a menina Maria Ruth Sousa do Bem, filha do comerciante sr. Viriato Patício do Bem.

Os nossos parabens extensivos às respectivas famílias.

Visitai o Parque da Cidade

Parque Infantil

Deve ser inaugurado ámanhã o que a Comissão de Iniciativa e Turismo mandou construir junto ao *ring* de patinagem e que para nós só tem um defeito: ficar muito exposto ao sol.

Se bem que os banhos de sol estejam muito em voga.

Transcrição

A *Soberania do Povo*, de Agueda, reproduziu o artigo de João do Cais sobre a personalidade de António Breda, que tanto se tem distinguido como médico e operador no distrito de Aveiro.

Agradecemos.

Excursão

A Tuna dos Empregados do Comércio, do Porto, escolheu Aveiro para o seu passeio anual, que se realiza no próximo mês.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos no dia 18, o sr. Luis G. Costa, da Chapelaria Costa; *hoje fazem as sr.as D. Celeste Correia Cascais e D. Gracinda Rosa de Sousa, esposas, respectivamente, dos srs. Raul da Silva Cascais e Narsélio Fernando de Sousa; àmanhã, a professora sr.a D. Maria da Encarnação Soares, esposa do sr. Amadeu Rodrigues da Paula, e o sr. Manuel Mano, funcionário dos correios em Lourenço Marques; no dia 23, a sr.a D. Alice de Brito T. Pinto e o nosso apreciado colaborador dr. Alberto Souto; em 24, os srs. capitão António Rodrigues Morais e Tércio Guimarães; em 25, as sr.as D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do capitão-médico sr. dr. Vitorino Cardoso; a professora sr.a D. Maria Lucinda Alvim de Matos, esposa do sr. tenente Joaquim de Matos; a menina Judith da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luis Manuel Rodrigues, e o nosso presado amigo Alexandre Gigante, de Viana do Castelo, mas actualmente no Porto; em 26, a interessante Magda Fernandes dos Santos e as esposas dos srs. João da Rosa Lima e António Tavares de Sousa; e em 27, os meninos António Carlos Gamelas Souto e António Manuel Estima Martins, filhos, respectivamente, dos srs. Carlos Souto e António Augusto Martins, residente em Coimbra.*

—Também ante-ontem completou o seu primeiro ano o inocente Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional.

Parabens.

Partidas e Chegadas

Chegou dos Açores o sr. tenente Abel Nogueira, que ante ontem seguiu para Vila Verde (Braga) de visita a sua familia.

Abraçâmo-lo.

—Encontra-se em Aveiro em goso de merecidas férias a sr.a Dr.a D. Soledade de Castro Carmo, distinta médica do Instituto de Oncologia de Lisboa, assistente do Prof. Francisco Gentil.

--Estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos Pericão de Almeida, adido de Legação do Ministério dos Estrangeiros; Nóbrega e Sousa, também residente na capital; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha, e Alexandre Gigante, da Papelaria Araújo & Sobrinho, do Porto.

Praias e termas

Com suas familias estão na Costa Nova os srs. Carlos Mendes e Lino Costa, e na praia do Farol, o sr. Francisco Pereira Lopes.

—De Melgaço regressou à sua linda vivenda de Oliveira de Azeméis o nosso particular amigo Anibal Rezende.

Doentes

Do Hospital regressou a casa a esposa do nosso amigo Severiano F. Neves, cujo estado é bastante animador.

—Ainda ali continua em tratamento a sr.a D. Cândida Robalo, que tem experimentado melhoras.

—Veio do Caramulo para passar alguns dias junto da familia a sr.a D. Maria da Conceição Gamelas, filha do sr. João Gamelas.

Correspondências

Costa do Valado, 19

O estado em que se encontra a estação telégrafo-postal desta localidade obriga-nos a pedir imediatas providências em nome do interêsse público e também da pessoa encarregada do serviço que tem de desempenhar dentro do edifício a isso destinado. Ora a casa está muito velha, precisa reparos, concertos que não podem esperar mais e de aí reclamarmos providências urgentes, imediatas, da Administração Geral dos Correios na esperança de que, como de justiça, atenderá o pedido.

C.

Quintans, 19

Batata, muita batata se despacha na nossa estação do caminho de ferro diariamente! E' um movimento extraordinário de vagons que chegam vasios e seguem cheios do precioso e alimentar tubérculo. Só o rendimento que isto representa parece-nos que devia valer uma iluminação condigna dentro e fóra do edifício, como tantas vezes temos lembrado, visto próximo passarem os fios condutores da electricidade.

Há coisas cuja demora não se explica e esta é uma delas.

C.

Secção Desportiva

Remo

Deslocam-se àmanhã ao Pôrto a-fim-de tomarem parte nas provas de *shell de 4 e 8*, para disputa das taças *Governador Civil, Labor et Libertas* e *Exposição Colonial Portuguesa*, as tripulações de honra do Club dos Galitos, detentoras, na modalidade, dos Campeonatos Nacionais do ano passado.

Pela segunda vez vão os nossos rapazes disputar a taça *Exposição Colonial Portuguesa* de que ficaram detentores, desta vez em barco gentilmente cedido, por empréstimo, pela Mocidade Portuguesa de Lisboa e não pela Federação de Remo, como alguns jornais chegaram a noticiar.

A's *equipes* aveirenses desejamos o melhor êxito, como é de esperar, para honra do Club e da nossa terra.

Estas regatas, não sendo de grande responsabilidade, estão, contudo, despertando interêsse porque dos resultados obtidos tirar-se-ão conclusões proveitosas para os próximos Campeonatos Nacionais, a realizar em 4 e 5 de Agosto, na Figueira da Foz.

Para a frente, pois, denodados remadores dos *Galitos !*

NECROLOGIA

No Hospital finou-se terça-feira, com 20 anos, apenas, Maria Soledade Calisto, que ali dera entrada com uma grave enfermidade.

Era empregada das Fábricas Aleluia, cujo pessoal se incorporou no entêrro, realisado no mesmo dia para o cemitério Sul.

Da chave da urna foi portador o sr. Gervásio Aleluia, um dos proprietários daquele grande estabelecimento industrial.

E' para lamentar o desaparecimento da inditosa rapariga, assim, na primavera da vida.

* * *

Quando na estação do Rossio, em Lisboa, comprava bilhete para esta cidade, foi acometido duma síncope cardíaca, que o vitimou, o sr. Manuel Pereira Serrão, que deixou viúva a sr.a D. Alexandrina Pereira Serrão e dois filhos menores.

O extinto, que tencionava passar a estação calmosa na Barra, tinha 80 anos e entre os seus familiares figura sua sobrinha a sr. D. Maria Tereza Serrão Peixinho, viúva do saudoso presidente do nosso município dr. Lourenço Peixinho.

O cadaver veio para esta cidade onde, à porta do cemitério central, era aguardado por pessoas das relações da família enlutada, a quem apresentamos condolências.

* * *

Em Entre-os-Rios também deixou de existir, em idade avançada, o sr. Manuel Cardoso, que deixou viúva e duas filhas.

Era sogro do sr. dr. José Vieira Gamelas a quem, bem como a toda a família, manifestamos o nosso pesar.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE

São avisados os proprietários de casas existentes na freguesia da Glória, com rendimento *colectável* igual ou superior a 100$00 de que, para sua conveniência e boa regularização do serviço, devem apresentar nos Serviços Municipalisados, à Rua do Comandante Rocha e Cunha, os traçados das respectivas canalizações, afim-de se poder proceder às ligações domiciliárias de modo a que os prédios sejam abastecidos de água logo que comece o seu fornecimento.

O Presidente da Câmara
ALVARO SAMPAIO

EDITAL

Jaime Eloy Moniz, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial, Coimbra.

Faz saber que Vitor Guimarães pretende licença para instalar uma oficina de vulcanização de pneus de automóvel, montagem e reparação de bicicletes, incluida na 2.a classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio, barulho e trepidação, situada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, freguesia de Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Sul com a Rua do Americano, Este com a Rua de Arnelas.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação dêste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 8589 nesta Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º111.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, em 6 de Julho de 1945.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,
Jaime Eloy Moniz

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 21 de Julho (às 21,45 h.)
Fantasmas à solta

Domingo, 22, (às 21,45 h.)
Madame Curie

Terça-feira, 24 (ás 21,45 h.)
A mulher que mentiu

Quinta-feira, 26 (às 21,45 h.)
Levemente perigosa

EDITAL

Tendo Maria Serrão Pereira, viuva, doméstica, residente na Fréguesia da Glória, desta cidade, requerido à Câmara Municipal de Aveiro a fusão dos caixões de chumbo que contém os restos mortais de seu avô Joaquim Pereira, de seu pai António Serrão e de seu sôgro Leonardo da Silva, falecidos, respectivamente, em 24 de Julho de 1875, 27 de Maio de 1891 e 28 de Outubro de 1888, todos depositados no jazigo da família Carvalho e Pereira, do Cemitério Central desta cidade e bem assim proceder à limpeza das respectivas ossadas, convidam-se as pessoas interessadas a reclamar contra o serviço requerido, se assim o desejarem, dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação pela segunda vez, do presente edital.

Aveiro e Paços do Concelho, 11 de Julho de 1945

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio